

BRASILEIROS NO MUNDO

Textos de Apoio

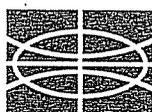
Ministério das Relações Exteriores
Subsecretaria-Geral das Comunidades Brasileiras no Exterior

Brasileiros no Mundo

I Conferência sobre as Comunidades Brasileiras no Exterior

Textos de Apoio

Palácio Itamaraty
Rio de Janeiro, 17 e 18 de julho de 2008



FUNDAÇÃO
ALEXANDRE
DE GUSMÃO

Brasília, 2008

21.

Associação Brasileira de Fomento aos Negócios e
Integração à Sociedade Britânica

21.

Associação Brasileira de Fomento aos Negócios e Integração à Sociedade Britânica

Alvaro Piton e Else Vieira

Introdução

A Associação Brasileira de Fomento aos Negócios e Integração à Sociedade Britânica - **BASE** - foi criada por um grupo de profissionais liberais, empreendedores e professores universitários que atuam no Reino Unido e participam ativamente em atividades ligadas a comunidade brasileira.

Em Londres e em outras cidades do Reino Unido, existem mais de 200 negócios brasileiros, nas mais diferentes categorias de indústrias.

Houve um crescimento expressivo no número dessas empresas nos últimos anos e a maioria esmagadora delas são controladas e administradas por brasileiros, com empregados brasileiros e a clientela também composta por brasileiros, embora não exclusivamente. Essas empresas projetam o Brasil, seu potencial humano e seus produtos, sendo também geradoras de empregos para os brasileiros e de divisas para o Brasil.

É importante salientar que o montante de remessas feitas pelos brasileiros que trabalham no exterior para a terra natal é maior do que o valor econômico representado pela exportação da soja.

Os principais tipos de estabelecimentos brasileiros no Reino Unido são:

1. Restaurantes;
2. Escritórios de advocacia & consultoria;
3. Agências de remessas de dinheiro;
4. Agências de viagens;
5. Igrejas;
6. Salão e clínicas de beleza;
7. Agências de locação & venda de imóveis;

8. Empresas de construção e manutenção de imóveis;
9. Empresas de transporte e mudanças

Por outro lado, a BASE mantém estreitas articulações com o Centre for Brazilian Studies do Queen Mary da Universidade de Londres, através de sua diretora. A criação deste Centro, que abriga pesquisas nas diversas áreas do conhecimento sobre o Brasil (migração, economia, administração de negócios, direito, política, cinema, teatro, cultura em geral e língua portuguesa do Brasil), aponta para o fenômeno sem precedentes de o Brasil se constituir como área do conhecimento na universidade britânica. Tal instituição foi pioneira na projeção da especificidade do Brasil e de sua crescente autonomia ao contrario da tradição britânica que insere o Brasil institucionalmente como uma derivação de Portugal.

A BASE também tem parceria com a ONG britânica IEA (Innovative Enterprise Action), que trabalha no desenvolvimento dos pequenos negócios em Londres, inclusive brasileiros.

Com o objetivo de participar do Seminário sobre as Comunidades Brasileiras no Exterior, a ser realizado no Rio de Janeiro em 17 e 18 de julho de 2008, os membros da **BASE**, e convidados se reuniram no dia 4 de junho nas dependências do Consulado-Geral do Brasil em Londres, com o objetivo de discutir, redigir e encaminhar o seguinte relatório final ao evento.

A ênfase e a especificidade da atuação da BASE concentram-se nos tópicos **f**, **g**, **h** e **i**. Contudo, em vista da louvável iniciativa do governo brasileiro de consulta as comunidades brasileiras no exterior e, mostrando-se sensível aos problemas que afetam muitos dos imigrantes brasileiros, sobretudo os não-documentados, os membros da BASE acrescentam algumas sugestões que podem auxiliar o governo brasileiro na definição de diretrizes e políticas para suas comunidades no exterior.

Tópico:

a) Imigração e Direito Internacional: o quadro legal da circulação internacional de pessoas e direitos humanos na área migratória.

É importante que o Governo Brasileiro tenha um posicionamento firme no combate e a repressão do tráfico humano que envolve, apenas na Europa, mais de 75 mil mulheres brasileiras. Há uma verdadeira "indústria do sexo" e, na Espanha e Portugal, o número de brasileiras envolvidas em prostituição supera o de outras nacionalidades. Faz-se necessário o desenvolvimento de mecanismos de orientação, por exemplo, uma Cartilha entregue as pessoas juntamente com o passaporte.

Tópico:

b) A circulação de pessoas: contrastes entre facilidades da globalização e restrições na face migratória.

Tópico:

c) Brasil, da imigração à emigração: as comunidades brasileiras no exterior – número, perfil, necessidades e demandas.

I - Necessidade imperativa de informação básica sobre imigração e direitos do cidadão brasileiro em terra estrangeira: a adaptação do brasileiro no exterior, as condições de exercício profissional e abertura de negócios e representações, de acesso ao atendimento médico e a educação para os filhos, sobre os riscos do status de não-documentado, etc.

O brasileiro que deixa seu país deveria estar plenamente ciente das diferenças culturais, políticas, organizacionais (trabalhistas, residenciais, educacionais, médico-hospitalares, etc.) com as quais vai se deparar no país de destino.

Em geral, infelizmente, muitos brasileiros desconhecem não apenas seus direitos básicos, mas também os deveres que lhe cabem, independentemente de sua situação migratória.

Esta necessidade premente surge com o crescimento constante da imigração brasileira nos últimos anos. Devido justamente à falta de informação, brasileiros estão

deixando o país porque idealizam a emigração e, principalmente no caso dos emigrantes econômicos, ignorando a possibilidade de agravamento dos possíveis problemas sócio-econômicos, pessoais, familiares ou de saúde que os levaram a emigrar.

Dentre as diversas dificuldades enfrentadas, destaca-se a crescente exploração humana dos mais vulneráveis (em geral o emigrante econômico não-documentado e de baixa escolaridade). Profissionais da área da saúde, também expressam sua preocupação não apenas em relação a continuidade no país de destino de tratamentos médicos anteriormente iniciados no Brasil (como os HIV positivos), mas também com o agravamento ou desenvolvimento de problemas psicossomáticos e psicológicos advindos de dificuldades enfrentadas no país.

Ademais, é crucial que sejam feitos mais estudos sobre as comunidades no exterior e que eles sejam veiculados em linguagem acessível a todas as classes sociais. Eles devem ser disponibilizadas em pontos-chave no Brasil. Essa política deve iniciar anteriormente a saída do país, tornando a decisão mais consciente, e se completar com a chegada do cidadão no país de destino.

Cabe ao governo também contrabalançar a política da mídia brasileira com relação a migração, tendente a veicular a partida do Brasil e a chegada ao país de destino em odisséia, a exemplo dos casos de travessia do México para os Estados Unidos, o que parece estimular ainda mais os de espírito aventureiro. As novelas costumam apresentar uma visão polarizada da emigração, ou o sucesso total ou o submundo de tráfico de drogas, deixando de lado todo um espectro de possibilidades de inserção ou integração precária no país de destino, depressão, etc. Os que já se encontram no país de destino também costumam "dourar a pílula" como forma de provar seu sucesso fora do país, projetando ou forçando imagens de um Eldorado que, na maioria das vezes, não coincidem com a realidade.

Tópico:

d) Ação do Estado em prol dos brasileiros no exterior: realidades e limites. Quadro atual da assistência e do atendimento consular prestado pelo Ministério das Relações Exteriores e planos de modernização e reforma consulares.

I - Assistência e atendimento consular:

Apesar do já mencionado numero crescente de brasileiros que imigram para vários países da Europa e mais especificamente, para o Reino Unido, o Consulado ainda mantém um número reduzido de funcionários, fato que atrasa e dificulta, muitas vezes, a obtenção de documentos, renovação de passaportes, obtenção de informações e assistência consular.

Tópico:

e) Exame comparado de políticas para comunidades nacionais do exterior.

Tópico:

f) Atuação governamental em relação às comunidades brasileiras no exterior nas áreas trabalhista, previdenciária e educacional.

I - Falta de apoio e assistência efetiva do Governo Brasileiro aos pequenos empresários brasileiros no exterior.

Expressamos a preocupação com a ausência desse apoio que poderia vir através do setor comercial da embaixada do Brasil e/ou a criação de um SEBRAE Internacional ou mesmo fazendo parcerias com as organizações brasileiras no exterior que já trabalham com os pequenos empreendedores.

II - Insuficiência de brasileiros capacitados a nível de Pós-Graduação no Reino Unido

Há uma carência de profissionais qualificados e pesquisadores com conhecimentos e transito nas especificidades do Brasil e do Reino Unido, sobretudo nas areas de Ciências Humanas e Sociais, para atender a demanda do crescente numero de

empresas brasileiras e dar assessoria a projetos envolvendo os dois países, para suprir a carencia de professores universitários e pesquisadores especialistas em Brasil, para suprir as necessidades da mídia em expansão (jornalistas, correspondentes locais), e para promover a cultura brasileira em geral. De destaque é a necessidade de pesquisas a nível de Pós-Graduação, também conducentes a publicações, sobre o fenômeno sem precedentes históricos da emigração brasileira.

Um grande número de brasileiros, residentes no exterior, que, embora preencham plenamente os requisitos acadêmicos, não atendem as exigências britânicas como tempo de residência para terem acesso a cursos de Pós-Graduação com as mesmas taxas que os britânicos. Classificados como "international students", eles pagam em torno de £10.000 (dez mil libras) por ano. Para que os cidadãos brasileiros residentes no Reino Unido possam efetivamente se qualificar e contribuir para a constituição de "Brasil" como área de atuação, conhecimento e pesquisa, a **BASE** vê cinco iniciativas prioritárias e mutuamente complementares:

- (1) que a CAPES, o CNPq e as FAPs, que têm como requisito a inexistência de cursos análogos no Brasil e o retorno do bolsista ao país, revejam essa política levando em consideração esse segmento de brasileiros residentes no Reino Unido e potenciais supridores das demandas supracitadas, instituindo uma quota de bolsas para pagamento de anuidades para esse segmento, sem os ônus de passagem e acomodação para os órgãos de fomento. A atribuição de uma quota de bolsas seria um fator determinante para fomentar a representatividade econômica, intelectual, acadêmica e disseminação da pesquisa e produção de brasileiras tanto no exterior como no Brasil;
- (2) a mediação da CAPES e do CNPq para a criação de convênios com os Colleges e Universidades supracitados (em c) para a introdução de incentivos através de taxas escolares mais baixas para alunos brasileiros de pós-graduação nessas áreas relacionadas ao Brasil que não lograrem obter uma bolsa;